



EDITORIAL

Manter uma revista científica ativa, regular e relevante é um trabalho contínuo e muitas vezes invisível para quem lê apenas o produto final. A cada edição publicada é reafirmado um compromisso com a circulação qualificada do conhecimento, com a integridade do processo editorial e com a construção de uma comunidade de autoras, autores, pareceristas e leitoras(es) que reconhecem a ciência como bem público.

No cenário atual os desafios se ampliam: há mais demanda por rapidez, transparência e impacto; ao mesmo tempo, crescem as exigências de qualidade metodológica, de ética em pesquisa e de boas práticas de ciência aberta. Para periódicos que operam com equipes enxutas e recursos limitados, sustentar esse equilíbrio exige planejamento, cooperação e, sobretudo, persistência. Há de se destacar, no entanto, que estes desafios não são obstáculos isolados. Eles se cruzam e se retroalimentam. Ao mesmo tempo em que buscamos ampliar o alcance e a credibilidade da *Pretextos*, precisamos proteger o tempo e a qualidade do trabalho editorial, que depende de colaboração e corresponsabilidade.

Com a realidade posta, agradecemos às(aos) autoras(es) que confiam seus trabalhos à nossa revista, mesmo com o prolongado período do fluxo editorial. Como já de praxe, registramos também a nossa gratidão às(aos) pareceristas que dedicam tempo e expertise para qualificar os manuscritos. E já que a ideia é agradecer contribuições que nos são tão preciosas, não poderíamos deixar de agradecer a Helena Brandl Campos que está se formando e em virtude disso está deixando a monitoria na revista. Desejamos a você, sucesso e muitas realizações e a alegrias no seu percurso com a Psicologia. Seu trabalho foi necessário, e ajudou a manter a *Pretextos* em movimento. Em contrapartida, damos boas-vindas ao estudante Geovani Nascimento Negreiros, que passa a integrar à equipe e já chega prontamente para colaborar com este volume!

Nesta edição, reunimos estudos e relatos que percorrem temas contemporâneos e urgentes para a Psicologia e áreas afins, articulando clínica, subjetividade, cultura e direitos. Compõem o número os trabalhos: A criança e o discurso parental na clínica psicanalítica; Adicção ao TikTok: uma investigação psicanalítica do consumo das redes sociais; Cicatrizes

invisíveis: o estigma como barreira na vida de pessoas com transtornos mentais; Direito à moradia e laço social: narrativas memorialísticas na ocupação Carolina Maria de Jesus; Entre cultura e subjetividade: as influências sociais no prazer feminino; Marcas silenciosas: os impactos psicológicos da violência contra as mulheres; Monitoria em Psicologia Hospitalar e reflexões sobre a formação para o cuidado; O papel do terapeuta para uma comunicação efetiva: uma experiência de estágio em clínica familiar sistêmica; e Terapia cognitivo-comportamental na ansiedade infantil: um relato de caso.

Convidamos a comunidade a seguir participando e contribuindo com a Pretextos. Seja submetendo trabalhos, propondo dossiês temáticos, divulgando os artigos publicados e fortalecendo uma cultura de avaliação e de produção científica comprometida com a relevância acadêmica e social. Por ora, não deixe de conferir o sumário desta e de outras edições. Boa leitura!

Vilmar Pereira de Oliveira
Bruno Márcio de Castro Reis
João César de Freitas Fonseca
Mirelle França Michalick-Triginelli

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE PSICOLOGIA DA PUC MINAS

Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas

Volume 10, Número 20, Ano 2025

pretextos.fapsi@gmail.com